
Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta nove artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Ana Karine Lima de Medeiros e José Milton de Sousa Filho, os autores debateram a relação entre os recursos intangíveis e o desempenho das firmas, sob a moderação da ambiguidade causal. Baseado no referencial teórico, identificou-se que os recursos intangíveis capital humano, reputação, desenvolvimento de mercado e interação com a comunidade possuem características causalmente ambíguas e que poderiam impactar o desempenho das firmas.

O segundo artigo foi escrito por Dalci Mendes Almeida e Leonardo Flach. O trabalho verificou se havia uma relação significativa entre propriedade familiar e o desempenho de empresas brasileiras que compõem o índice IBRx100 da B3. Como conclusão, não foram confirmadas as hipóteses de que existe relação significativa entre a propriedade familiar e o desempenho de empresas brasileiras, e de que existe um grau de propriedade propício para otimizar o desempenho das empresas da amostra.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Douglas Renato Pinheiro e Eduardo de Camargo Oliva. A pesquisa buscou analisar a atuação da auditoria interna na governança das universidades públicas federais brasileiras, do ponto de vista da Alta administração. Os resultados apontaram que a maioria da Alta administração concorda que a auditoria interna auxilia a universidade na execução de suas estratégias, possuindo uma atuação flexível e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição.

José Luiz Borsatto Junior, Evellyn Danielly Zabotti e Maria da Piedade Araújo, no quarto artigo, verificaram se existe discriminação por gênero e étnico-racial na remuneração de contadores, em cada região geográfica do Brasil. Os principais resultados confirmaram a presença de discriminação salarial em função de sexo biológico para as mulheres e em função de cor de pele para os contadores autodeclarados como não brancos.

No quinto trabalho, Juliano Almeida de Faria, José Célio Silveira Andrade e Sônia Maria da Silva Gomes propuseram um modelo para a mensuração do nível de evidenciação das ações de enfrentamento às mudanças climáticas a partir de fatores determinantes identificados na literatura. Segundo os autores, a evidenciação das ações de enfrentamento às mudanças climáticas por meio dos fatores determinantes mais evidenciados e captados pelo modelo é útil para as empresas na criação de estratégias de divulgação aos *stakeholders* com vistas à manutenção do contrato social (Teoria da Legitimidade), em especial para as empresas com menor pontuação na hierarquização de evidenciação apresentada nesta pesquisa.

No artigo de Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar, Gilberto Perez e José Henrique Louffat Olivares, os autores objetivaram verificar se havia diferenças no comportamento de tomada de decisão dos funcionários que trabalham em empresas localizadas no Brasil e no Peru, quando esses funcionários fazem estimativas de metas orçamentárias. Os resultados mostraram que existem semelhanças e diferenças no comportamento dos gestores no Brasil e no Peru. No Brasil e no Peru, os mecanismos de seleção de informações afetam decisões racionais, como as baseadas em especialistas; no Brasil, os aspectos socioafetivos afetam a decisão racional, mas não a decisão de especialistas, enquanto no Peru afeta os dois tipos de decisão; o peso das relações entre a busca de informações e os fatores socioafetivos na decisão racional ou nos especialistas varia entre os diferentes países, mas o modelo estrutural proposto para a análise do processo de decisão é mantido.

Rayanne Silva Barbosa, Edvalda Araujo Leal e Janser Moura Pereira, no sétimo artigo, identificaram e analisaram as modalidades de avaliação adotadas para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis à luz da Teoria da Avaliação. Os resultados mostraram que os docentes fazem uso dos princípios propostos pela IES 6 e que eles adotam as modalidades de avaliação somativa e formativa da Teoria da Avaliação.

O oitavo artigo, desenvolvido por Márcia Juliana da Cunha dos Santos, Estela Maria dos Santos Ramos Vilhena, Ricardo Adriano Antonelli e Alison Martins Meurer, teve como objetivo analisar a relação entre variáveis sociodemográficas, comportamentais, psicológicas e de formação docente com o desempenho acadêmico de universitários do Ensino Superior português da área de negócios. Os resultados indicaram que o desempenho acadêmico é explicado pela: nota de ingresso no ensino superior; facilidade em cálculos matemáticos; facilidade em interpretação de texto; horas de sono; horas de estudo extraclasse; nível de formação acadêmica do professor; e faltas. A *path analysis* indicou que o desempenho acadêmico também é explicado indiretamente pela: autoeficácia, otimismo e autoestima.

Finalmente, no último artigo, Daniella Andrade Arantes e Denise Mendes da Silva confrontaram o nível cognitivo do Exame de Suficiência com as habilidades e competências requeridas do contador a partir dos objetivos educacionais da Taxonomia de Bloom. Os resultados apontaram que o Exame de Suficiência não está alinhado ao perfil esperado do contador e que o CFC

(Conselho Federal de Contabilidade) precisa evoluir no sentido de avaliar se os bacharéis em Contabilidade no Brasil são capazes de acompanhar as práticas contábeis globais, ou seja, se os futuros profissionais contábeis possuem as habilidades e competências requeridas do contador no cenário nacional e internacional.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Bruna Camargos Avelino
Editoria Científica